

RELEASE de



RE SUL TA DOS

1º TRIMESTRE
2022

Divulgação Imediata

DESTAQUES

AUMENTO DE 13,4% NOS VEPs* DO 1T22 COMPARADO AO 1T21

**VEPs => Veículos equivalentes pagantes*

No 1º trimestre do ano a CART registrou 13,9 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 13,4% na comparação com o mesmo período de 2021. A performance de veículos pesados representa cerca de 70,4% do tráfego e apresentou aumento 12,1%. Em veículos leves o aumento foi de 16,6% comparado ao 1T21. A variação positiva refere-se o retorno gradativo do tráfego, vacinação da COVID-19 em todo o país.

AUMENTO DE 21,7% NA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA* NO 1T22 COMPARADA AO 1T21

** Receita líquida ajustada => Exclui a receita de construção*

O aumento da receita líquida ajustada foi impactado, principalmente, pela recuperação do tráfego na rodovia (conforme explicação no quadro anterior)

AUMENTO DE 7,9% NO EBITDA AJUSTADO DO 1T22 COMPARADO AO 1T21

O aumento no EBITDA do 1T22 está relacionada ao aumento de 21,7% na receita líquida ajustada (conforme explicação nos quadros anteriores), bem como a piora no resultado financeiro devido a altas nos índices macroeconômicos.

AUMENTO DE 10,2% NO RESULTADO FINANCEIRO DO 1T22 COMPARADO AO 1T21

A piora no resultado financeiro está relacionado ao aumento nos índices macroeconômicos do período.

O RESULTADO DO 1T22 FICOU NEGATIVO EM R\$ 34 MILHÕES

Em comparação com o 1T21, o prejuízo do 1T22 aumentou conforme evidenciado nos quadros anteriores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

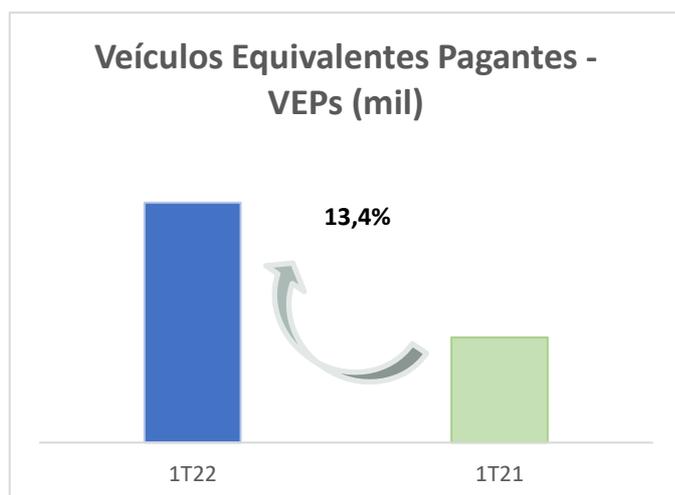
Desempenho Operacional (Mil)	4T22	4T21	
VEPs¹	13.936	12.288	13,41%
Veículos Leves	4.129	3.540	16,64%
Veículos Pesados	9.807	8.748	12,10%
Tráfego²	6.511	5.670	14,82%
Veículos Leves	4.176	3.586	16,47%
Veículos Pesados	2.212	1.980	11,71%
Veículos Isentos	123	105	17,16%
Tarifa Média (R\$)	8,82	8,20	7,58%

Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Mar/22 sobre Jan/Mar/21): Brasil	11,1	0,6	8,2

1 Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

2 Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

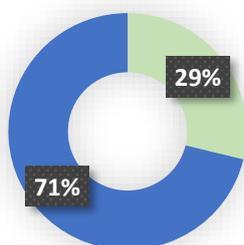
Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 8,2% no fluxo total de veículos no ano comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para a circulação de 11,1% em veículos leves e 0,6% em veículos pesados.



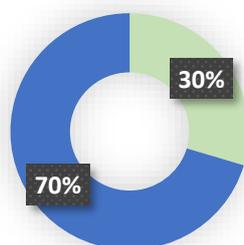
Em consequência da campanha de vacinação e a diminuição no número de casos, a Companhia quantificou uma recuperação nos veículos equivalentes pagantes – VEP comparando os trimestres (1T22 vs 1T21), na ordem de 13,4%. A performance de veículos pesados representa cerca de 70,4% do tráfego e apresentou aumento de 12,1%. Em veículos leves o aumento foi de 16,6% comparado ao 1T21.

Veículos Leves e Veículos Pesados

1T21



1T22



■ Veículos Leves
■ Veículos Pesados

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	1T22	1T21	▲
Receita			
Receitas com Pedágio	122.952	100.760	22,0%
Receitas Acessórias	4.768	4.094	16,5%
Receita Bruta	127.720	104.854	21,8%
Deduções da Receita Bruta	(10.997)	(8.951)	22,9%
Receita de Construção (IFRS)	106.994	36.387	194,0%
Receita Líquida Ajustada¹	116.723	95.903	21,7%

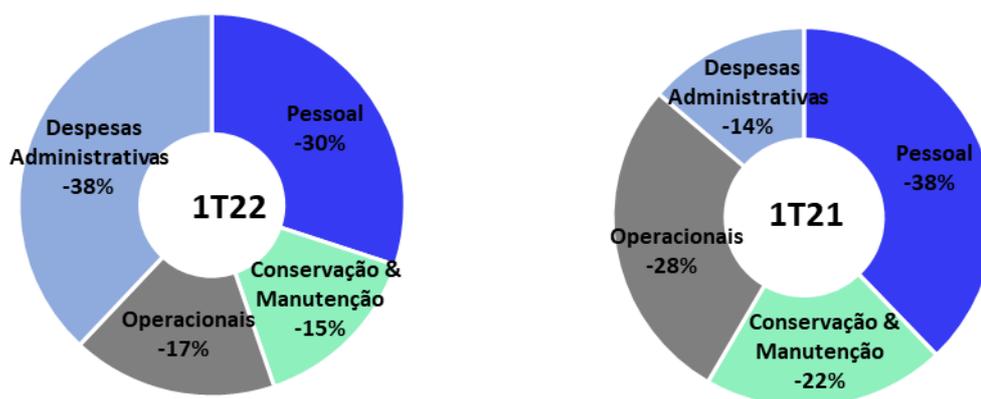
A Receita Líquida Ajustada do 1T22 apresentou uma variação positiva de 21,7% frente ao 1T21. Nas receitas com Pedágio, este aumento é explicado pelo reajuste tarifário de 8,06% em referência ao 1T21, além da recuperação no tráfego entre leves e pesados de 13,4% frente ao 1T21.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ
Pessoal	(14.930)	(12.748)	17,1%
Conservação & Manutenção	(7.300)	(6.912)	5,6%
Operacionais	(8.555)	(9.391)	-8,9%
Despesas Administrativas	(18.872)	(4.621)	308,4%
Custos & Despesas Administráveis	(49.657)	(33.672)	47,5%
Outorga Variável	(3.831)	(3.416)	12,1%
Depreciação & Amortização	(40.202)	(31.055)	29,5%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(93.691)	(67.873)	38,0%
Custo de Construção (IFRS)	(106.994)	(36.387)	193,9%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(9.533)	(8.184)	16,5%
Custos & Despesas Operacionais	(210.219)	(112.444)	86,9%

O aumento em Pessoal se deu em função da reestruturação de atividades decorrentes da mudança no controle acionário e internalização de atividades, antes terceirizadas, mesmo motivo pelos quais ocorreram variações nos agrupamentos de conservação e manutenção. As despesas administrativas têm aumento grande comparado ao trimestre anterior devido as regularizações de apontamentos junto ao poder concedente. Os custos operacionais aumentaram em decorrência da retomada do tráfego na rodovia. Em custos de construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

Composição dos Custos e Despesas

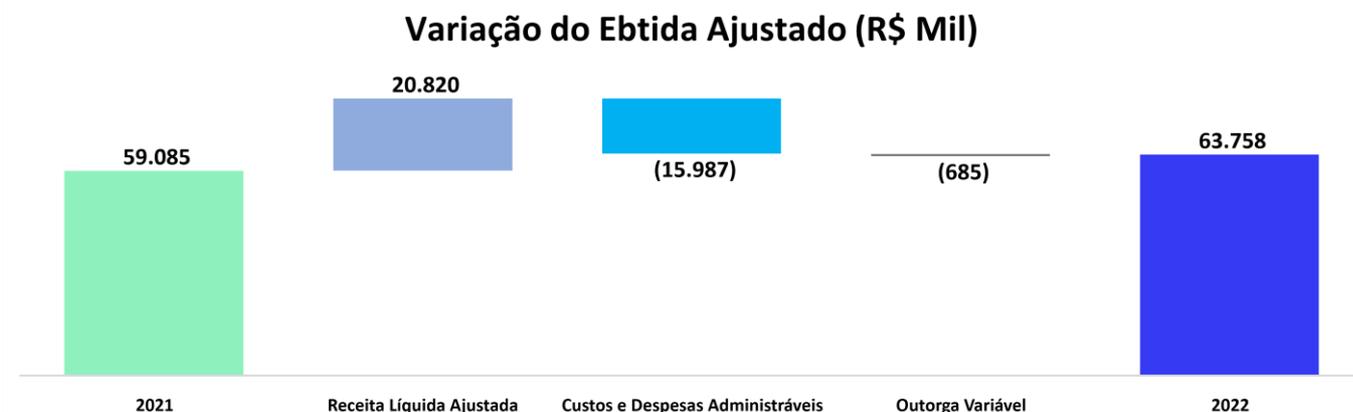


EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T22	1T21	
Prejuízo Líquido	(34.146)	(20.019)	70,6%
Resultado Financeiro Líquido	56.654	51.415	10,2%
IRPJ & CSLL	(8.485)	(11.550)	-26,5%
Depreciação e Amortização	40.202	31.055	29,5%
EBITDA ICVM 527	54.225	50.901	6,5%
Margem EBITDA	23,1%	36,0%	-12,9%
Provisão de Manutenção (IFRS)	9.533	8.184	16,5%
EBITDA Ajustado¹	63.758	59.085	7,9%
Margem EBITDA Ajustada¹	54,6%	61,6%	-7,0 %

O EBITDA Ajustado do 1T22 foi de R\$ 63,8 milhões, aumento de 7,9% comparado ao mesmo período de 2021. Este aumento é explicado pela melhora no tráfego da rodovia no período e pelo aumento tarifário em julho/22.

RESULTADO FINANCEIRO



Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T22	1T21	
Resultado Financeiro	(56.654)	(51.415)	10,2%
Receitas Financeiras	4.795	2.139	124,2%
Juros sobre aplicações financeiras	4.646	2.093	122,0%
Outros	149	46	223,9%
Despesas Financeiras	(61.449)	(53.554)	14,7%
Comissões e despesas bancárias	(202)	(171)	18,1%
Juros sobre empréstimo e financiamentos	-	(9.156)	-100,0%
Variação monetária passiva	(36.770)	(27.502)	33,7%
Juros sobre debêntures	(22.362)	(14.565)	53,5%

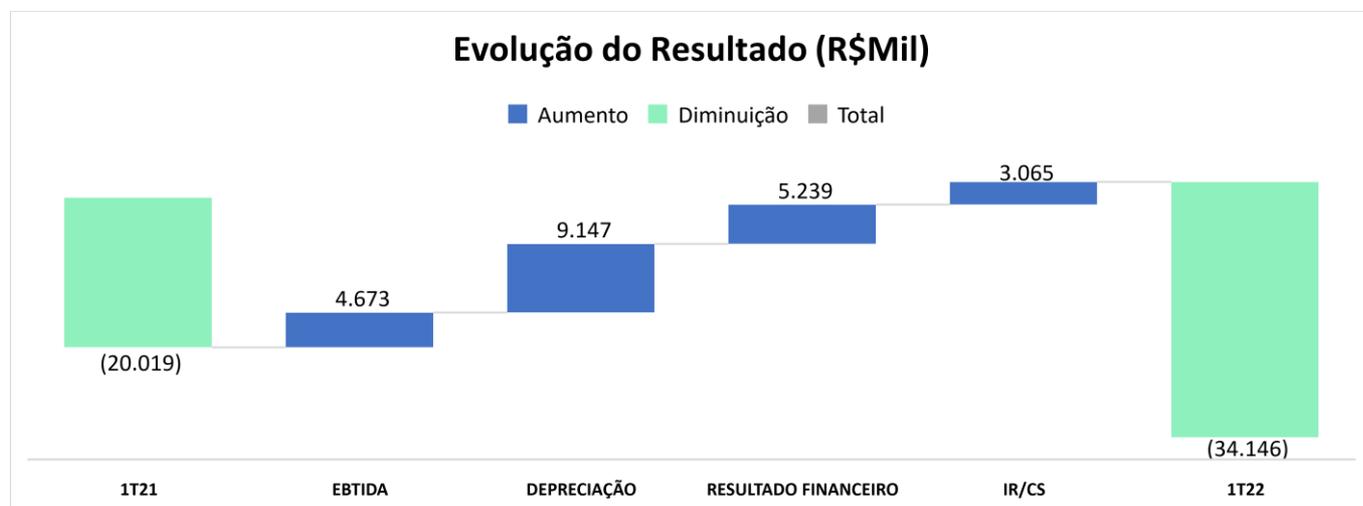
Inflação e Juros	1T22	1T21	Δ
IPCA Últimos 12 meses	7,89%	6,10%	1,8%
CDI do Período	12,65%	0,48%	12,2%
CDI Acumulado Últimos 12 meses	1,02%	2,21%	-1,2%

O Resultado Financeiro Líquido teve um incremento de 10,2% no 1T22 comparado ao 1T21, principalmente por conta do aumento dos índices macroeconômicos.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ
Prejuízo do período	(34.146)	(20.019)	70,6%

O resultado do 1T22 foi de Prejuízo Líquido de R\$ 34 milhões, pior quando comparado ao resultado do 1T21, explicado principalmente pelo aumento dos índices macroeconômicos.



DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$)	1T22	1T21	Δ
Dívida Bruta	(1.313.896)	(1.318.809)	-0,37%
Curto Prazo	(93.924)	(239.546)	-60,79%
Empréstimos e Financiamentos	-	(95.002)	-100,00%
Debêntures	(93.924)	(144.544)	-35,02%
Longo Prazo	(1.219.972)	(1.079.263)	13,04%
Empréstimos e Financiamentos	-	(199.834)	
Debêntures	(1.219.972)	(879.429)	38,72%
Disponibilidades	151.685	386.465	-60,75%
Caixa e equivalentes de caixa	86.688	297.179	-70,83%
Aplicações Financeiras Vinculadas	64.997	89.286	-27,20%
Dívida Líquida Ajustada	(1.162.211)	(932.344)	24,65%

No 1T22, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$ 1.162 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do Trimestre anterior em função do fluxo de amortização da dívida. Assim como o impacto no caixa do custo da segunda intervenção do pavimento da Rodovia.

Principais Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ	2022	2021	Δ
Investimento Total	121.652	37.098	143,51%	90.336	37.098	143,51%
Imobilizado	8.506	656	1132,01%	8.506	656	1132,01%
Intangível	113.146	36.442	125,71%	82.254	36.442	125,71%
Direito de Concessão (Investimento)	113.146	36.442	125,71%	82.254	36.442	125,71%

No 1T22 foram investidos R\$ 82 milhões destinados principalmente a segunda intervenção de pavimento previsto da concessionária, às revitalizações viárias, além dos equipamentos primarizados.

SOBRE A COMPANHIA

A CART



O Corredor Raposo Tavares é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, sendo 444 no eixo principal e 390 quilômetros de vicinais. As rodovias da CART atravessam o território de 34 municípios, com acesso ao início da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e ao Norte do Paraná. Por isso, são de importância vital para o transporte de cargas entre as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	IT22	IT21	
Receita operacional líquida	223.717	132.290	69,1%
Custo dos serviços prestados	(183.198)	(101.220)	81,0%
RESULTADO BRUTO	40.519	31.070	30,4%
Gerais e administrativas	(27.021)	(11.239)	140,4%
Outras receitas operacionais	525	16	3.181%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	14.023	19.847	-29,3%
Receitas financeiras	4.795	2.139	124,2%
Despesas financeiras	(61.449)	(53.554)	14,7%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(42.631)	(31.568)	35%
Diferido	8.485	11.550	-26,5%
PREJUÍZO DO PERÍODO	(34.146)	(20.019)	70,6%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	31/03/2022	31/12/2021	Passivo (R\$ Mil)	31/03/2022	31/12/2021
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	86.688	231.268	Fornecedores	80.171	46.051
Aplicações Financeiras Vinculadas	64.997	8.658	Debêntures	93.924	70.078
Contas a receber	28.158	29.677	Obrigações Fiscais	6.165	5.074
Estoques	28.340	5.318	Obrigações Trabalhistas	10.899	8.314
Tributos a recuperar	5.651	4.748	Obrigações para Direito de Concessão	1.355	1.377
Despesas Antecipadas	31.715	10.147	Passivos com Partes relacionadas	303	217
Total do Circulante	245.549	289.816	Receita Acessória Antecipada	7.445	8.647
Ativo não Circulante			Passivo de arrendamento	2.861	2.484
Tributos diferidos	409.244	400.759	Provisão para manutenção	78.536	97.759
Depósitos judiciais	16.146	17.049	Outros	51	566
Outros Ativos Não Circulantes	9	9	Total do Circulante	281.711	240.568
Imobilizado	42.468	36.241	Passivo Não Circulante		
Infraestrutura em andamento	85.613	78.049	Passivo de arrendamento	3.921	3.973
Intangível	2.325.118	2.248.802	Debêntures	1.219.972	1.182.748
Total do Não Circulante	2.878.598	2.780.909	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.603	86.072
			Receita Acessória Antecipada	34.178	36.014
			Provisões para manutenção	18.069	17.513
			Total do Não Circulante	1.372.744	1.326.321
			TOTAL DO PASSIVO	1.654.455	1.566.889
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	2.306.400	2.306.400
			Prejuízos Acumulados	(836.708)	(802.562)
			Total do Patrimônio Líquido	1.469.692	1.503.838
TOTAL DO ATIVO	3.124.147	3.070.725	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.124.147	3.070.725

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2022: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 480)

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

Rene Pinto da Silva
Presidente

Gilson De Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Rodrigo Lavorini
Contador CRC 1SP241985